

# Alt Risco

Diretor: Filomena Barros | Nº.178 - ano 16 | Setembro de 2014 | Publicação Mensal | Preço: €0,50 (iva incluído)  
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública

Pub



**CASA DE ESTEIRO**  
Turismo de Habitação  
Turismo Rural  
Aberto todo o ano

TH-3 Quartos. TR-3 Apartamentos  
Inserida num parque com árvores  
centenárias e enormes Buxos  
• Local agradável e de Lazer  
• Piscina

Vila Verde 4910-005 Vila Verde  
Telef: 258 721 333 • Fax: 258 921 358  
email: casaesteiro@tel.pt

## Dia Nacional do Bombeiro Profissional - 11 de Setembro, Braga



### Secretário de Estado admite mudanças legislativas para os bombeiros profissionais



Paulo Cafôfo garante as 35 horas semanais para os Bombeiros Municipais do Funchal  
pág.7



ANBP atribui medalha de Mérito a Ricardo Rio  
pág.10

Câmara de Portimão aplica Taxa Municipal de Proteção Civil  
pág.17

# editorial

Por Fernando Curto, Presidente da ANBP



## Justiça, é o que queremos!

Este ano, realizámos a cerimónia do Dia Nacional do Bombeiro Profissional, a 11 de Setembro, na cidade de Braga. A ocasião é de pompa e circunstância, mas não é para menos. Trata-se de elogiar o trabalho dos profissionais de todo o país, de lembrar o desempenho de autarcas e de homenagear os bombeiros que perdem a vida em serviço.

Este ano, contámos com a presença do Secretário de Estado da Administração Interna, João Pinho de Almeida, que participou, pela primeira vez, nesta cerimónia, enquanto governante. E no seu discurso deixou a promessa de concretizar, no espaço de um ano, as mudanças legislativas reivindicadas pela ANBP. São mudanças que visam garantir a igualdade de

direitos nos Bombeiros Profissionais, nomeadamente em termos de carreira.

O Secretário de Estado sublinhou, também que irá manter um diálogo permanente com a ANBP e o SNBP. Apraz-nos registar estas palavras!

É uma questão de justiça! Por um lado, porque se reconhece o trabalho que, enquanto representantes dos bombeiros profissionais, temos vindo a fazer, em prol de todos os associados mas também para garantir um melhor serviço e socorro às populações. Por outro lado, porque se identifica a necessidade de fazer mudanças legislativas para melhorar as condições de trabalho dos bombeiros.

Em muitas zonas do país, assistimos a uma tomada de posição política e um olhar diferente em relação aos

bombeiros. Em grande parte, na sequência dos Acordos de Empresa (ACEEP) que temos vindo a assinar com autarcas e corporações de bombeiros.

À luz desses Acordos, o recente aumento do Salário Mínimo Nacional será também aplicado a muitos bombeiros portugueses.

No Funchal, o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cafófo sublinhou a importância do Acordo que permite aplicar as 35 horas de trabalho semanal aos bombeiros. Além disso, a autarquia também decidiu começar a pagar 22 dias de subsídio de alimentação aos bombeiros, tal como já o fazia em relação aos outros funcionários. O autarca reconhece que estas medidas resultam de uma posição política e que são uma questão de justiça. Apraz-nos registar estas palavras!

No entanto, há ainda situações que carecem da nossa intervenção. Casos em que os bombeiros parecem ser “o elo mais fraco”. Nos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada, decorre um processo disciplinar com vista ao despedimento de 13 elementos, alegadamente por justa causa e sem direito a indemnização. Esta situação surge depois do protesto, em Julho, que juntou bombeiros e comandante, contra o presidente da direcção daquela corporação.

Para ANBP/SNBP, importa esclarecer as razões e defender os bombeiros. Já não estamos no tempo de aceitar, pura e simplesmente, que os bombeiros sejam moeda de troca. Ou alvo de represálias, seja qual for a razão.

Justiça, é o que queremos e o que defendemos.



### Posto de Vigia

#### ✚ Mais

✚ O aumento do salário mínimo vai refletir-se no vencimento dos bombeiros das Associações Humanitárias de Bombeiros que celebraram Acordos de Empresa com o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais.

✚ No dia Nacional do Bombeiro Profissional, celebrado a 11 de setembro, em Braga, o Secretário de Estado da Administração, João Pinho de Almeida, deixou a garantia de que vai concretizar num ano as medidas pedidas por ANBP/SNBP para criar igualdade de direitos entre os profissionais.

#### ✚ Menos

✚ O Instituto de Emergência Médica (INEM) recebe mais de 20 mil chamadas falsas por ano.

✚ Um homem foi condenado a três meses de prisão por chamadas falsas para o INEM.

✚ Dois homens estão a ser julgados por atearem os incêndios do Caramulo em 2013.

Este jornal está escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico

Consulte o nosso site em [www.anbp.pt](http://www.anbp.pt) e o nosso Facebook



### ficha técnica

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais  
Instituição de Utilidade Pública

**Diretor**  
Filomena Barros

**Diretor-Adjunto**  
Sérgio Carvalho

**Redação**  
Cátia Godinho  
Miguel Marques

**Fotografia**  
Cab. Audiovisual ANBP

**Grafismo**  
João B. Gonçalves

**Paginção**  
João B. Gonçalves

**Publicidade**  
Paulo Bandarra

**Impressão**  
Gráfica Funchalense

**Propriedade**  
Associação Nacional de Bombeiros Profissionais  
Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200 Lisboa  
Tel.: 21 394 20 80

**Tiragem**  
25 000 exemplares

registro n.º 117 011  
Dep. Legal n.º 68 848/93

### Alto Risco

### cupão de assinatura

Nome: \_\_\_\_\_  
Morada: \_\_\_\_\_  
Código Postal: \_\_\_\_\_  
Profissão: \_\_\_\_\_  
Telefone: \_\_\_\_\_ Tlm.: \_\_\_\_\_  
Email: \_\_\_\_\_

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros  
Enviar Cheque ou Vale de Correio para:  
Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa

# sindicato

Por Sérgio Carvalho, Presidente do SNBP



## A defesa da classe é feita por instituições de bombeiros e não por “paraquedistas”

Numa altura em que se adivinha mais um ano de dificuldades para os bombeiros portugueses, temos que continuar a lutar e crescer para assim podermos defender os nossos associados.

A grande família de bombeiros tem que estar unida e preparada para as dificuldades diárias que a nossa profissão nos exige. Mais do que nunca é importante termos um sindicato forte que defenda os nossos direitos e onde uma das ferramentas-chave é a contratação coletiva, seja ela no âmbito da administração pública ou do privado. Os responsáveis políticos têm que respeitar os acordos firmados entre o nosso sindicato e as autarquias. Não podemos continuar nesta senda de ataques à concertação social, onde todos os intervenientes chegam a acordo para que alguém superior, como quase se de um deus se tratasse, se sobreponha a sua ideia sobre o coletivo.

A grande família de dirigentes de ANBP/SNBP alerta para a grande responsabilidade que todos têm na dignificação destas instituições e da classe a que pertencem. Temos que estar atentos àqueles que apenas pensam nos próprios interesses e que sempre que a maré muda, ou conjunto do poder, tentam através dos seus sindicatos de balcão, por eles próprios, condicionar o futuro de uma profissão ou mesmo de um corpo de bombeiros.

É obrigação de ANBP/SNBP defenderem os seus associados e denunciar os “abutres” que gravitam em torno da nossa grande instituição.

Ao longo dos anos vamos conhecendo elementos que muitas vezes estando em posições-chave nas suas instituições

tentam denegrir a imagem de ANBP/SNBP para que os seus projetos vinguem, sabendo nós, de antemão, que já anteriormente estiveram ligados a outros projetos, a outras realizações e das quais também foram atores e participantes.

Este sindicato irá sempre denunciar esses “paraquedistas” do sistema que gravitam de comandante em comandante, de associação em associação, de sindicato em sindicato, apenas com objetivos pessoais e não da classe. Ser sindicalizado ou pertencer a uma associação ou sindicato de classe não é crime nem nunca foi, apenas demonstra que temos bombeiros profissionais e que legitimamos as nossas estruturas para nos defenderem.

Sempre dei pouco valor àqueles que opinam e que tentam que a sua opinião tenha um valor superior à da nossa associação e sindicato. Apenas porque invocam que não são filiados em nenhuma instituição. Mas que raio de credibilidade é esta que invocam para ter mais legitimidade na defesa das ideias dos bombeiros do que nós?

ANBP/SNBP e os seus dirigentes assumem o que dizem e o que escreveram e dão a cara pelas consequências. Os isentos falem muito, escrevem muito, mas passado um ano ou dois “já não foi nada com eles”, e por esse facto nem os podemos responsabilizar pelo que dizem.

Uma última palavra para todos os bombeiros: mais uma vez, apelo à união e a que não se deixem ir em discursos fáceis de circunstância, porque as nossas carreiras são longas, daqui a uns anos todos cá estaremos para ver efetivamente quem assumiu e assume as suas posições.



## informação do snbp

### Avaliação do Desempenho

Como é do vosso conhecimento os Orçamentos de Estado dos últimos anos, instituíram uma série de medidas extremamente lesivas dos direitos dos trabalhadores, entre as quais se destacam a proibição da prática de atos de valorização remuneratória, as mudanças de posicionamento remuneratório ou de quaisquer progressões.

E, com a Lei 12-A/2008, de 27/2, as progressões ficaram dependentes da avaliação do desempenho (SIADAP) imposta como condição para efeitos da atribuição da possibilidade de evolução na categoria, seja por opção gestionária, seja obrigatoriamente, nos termos fixados nos artigos 47.º e 48.º

Isto porque a atual Lei do

da aquele diploma legal.

Constatamos que tal facto tem frequentemente servido de fundamento para as Câmaras Municipais não atribuírem as respetivas avaliações do desempenho ou para efetuarem processos de avaliações sem respeito pelos prazos e formalismos legais, o que não se concebe.

Ora tais procedimentos, têm vindo e podem vir a lesar ainda mais os trabalhadores, impedindo a sua progressão por ausência de avaliação ou por uma avaliação deficiente, facto que pode ter reflexos logo que a referida proibição terminar, o que pode suceder já no próximo ano de 2015.

Isto porque a atual Lei do

Orçamento de Estado impôs novamente a obrigatoriedade da realização da avaliação de desempenho, determinando que, após o termo do referido congelamento, a pontuação obtida pelos trabalhadores seja devidamente relevada, para a progressão a que tiveram direito os trabalhadores.

Alertamos assim os associados para terem especial atenção, para que não fiquem prejudicados, sendo que podem desde já contar com o apoio deste sindicato na resolução das questões concretas no que concerne à ausência/deficiente avaliação, tendo inclusive esta estrutura sindical já alertado as Câmaras Municipais.

## ANBP/SNBP congratulam-se com aumento do salário mínimo

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais congratulam-se com a decisão do Governo, tomada em sede de concertação social, e que resultou na subida do salário mínimo nacional para 505 euros.

O aumento do ordenado mínimo nacional implica que

os bombeiros das corporações de bombeiros que têm atualmente Acordos de Empresa com ANBP/SNBP e que são nossos associados vejam subir o seu vencimento, dado que a grelha salarial constante dos mesmos é indexada ao ordenado mínimo e que vai do vencimento mais baixo ao mais alto.

Ou seja, os Acordos de Em-

presa contemplam o aumento automático da remuneração base em função do aumento da percentagem do ordenado mínimo nacional.

Um ajustamento que está a ser reclamado por ANBP/SNBP no âmbito dos AE assinados com as corporações de bombeiros, uma alteração que entrou em vigor a 1 de outubro.

## Pagamento de acordo com as funções a desempenhar

ANBP/SNBP estão a enviar para todas as Câmaras Municipais com bombeiros Sapadores e Municipais uma proposta fundamentada para o pagamento aos bombeiros de acordo com a função que desempenham.

Esta proposta está fundamentada juridicamente, de acordo com a atual legislação em vigor, permitindo, assim, que enquanto não se processam os concursos de promoção, os bombeiros possam auferir o valor legítimo e rela-

tivo às funções desempenhadas.

Não vamos aceitar mais o arrastar desta situação, uma vez que a mesma facilmente pode ser resolvida transitóriamente de acordo com a nossa proposta.

notícias



2014 registou o menor número de incêndios da última década

O relatório provisório do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas divulgado a 18 de setembro indica que em 2014 foi o ano em que se registou o menor número de incêndios da última década. De acordo com o documento disponibilizado na página oficial do ICNF, entre os dias 1 de janeiro e 15 de setembro registaram-se 6958 ocorrências de fogo. Em comparação com o mesmo período de 2013, as ocorrências de incêndios diminuíram este ano para menos de metade, sendo que de acordo com o documento, 2014 “é o terceiro melhor ano desde 2004 em termos de área ardida

com 19 mil hectares de espaços florestais destruídos pelas chamas. Os dois únicos anos com menor área ardida do que em 2014 no período 2004-2014 foram os anos de 2007 e 2008 com 18755 hectares e 12659 hectares, respetivamente. Entre 1 de janeiro e 15 de setembro, os distritos de Porto, Lisboa, Viseu e Braga foram os que registaram maior número de ocorrências, sendo maioritariamente fogachos. Já os distritos de maior área ardida foram Guarda, Portalegre, Bragança, Porto e Coimbra. Ainda de acordo com o relatório, agosto foi o mês com maior número de incêndios, com 1924, seguido de julho,

que registou 1247. Segundo o Instituto da Conservação da Natureza, este ano registaram-se 26 grandes incêndios que queimaram perto de 11 mil hectares de espaços florestais, ou seja, 58 por cento do total da área ardida. O maior incêndio verificou-se em Nisa, no distrito de Portalegre, a 25 de agosto, que consumiu uma área de 2268 hectares de floresta. Em declarações aos jornalistas, à margem da inauguração do novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave, o MAI afirmou que será “o único português que gostou” deste verão. (ver quadro 1)

Ministro promete nova lei de financiamento bombeiros até final do ano

O ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, afirmou que a lei de financiamento dos bombeiros vai estar pronta até ao final deste ano, apesar de admitir ter ainda pela frente “uma grande empreitada”. “O resultado tem de estar atingido até ao fim deste ano”, afirmou à agência Lusa durante as comemorações dos 75 anos dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal, que ocorreram a 28 de setembro.

A nova lei vai envolver a Administração Central, o poder local e entidades privadas”, explicou Miguel Macedo. “Com realismo e sensatez vamos construir uma nova lei de financiamento das corporações. Evidentemente, com a respon-

sabilidade de não nos exigirem a lua, quando antes nem a Terra foi oferecida a estas corporações de bombeiros”, sublinhou o governante.

A nova lei, adiantou, vai garantir o adequado financiamento, previsibilidade e segurança às associações de bombeiros.

Miguel Macedo referiu-se ainda aos dois voluntários da corporação de Carregal do Sal, Cátia Dias e Bernardo Figueiredo, que morreram no verão passado, vítimas dos incêndios da serra do Caramulo.

Na cerimónia foram feitas diversas distinções, nomeadamente aos profissionais de saúde que acompanharam as vítimas fogos do ano passado, incluindo as enfermeiras do Hospital de Santa Maria.



Miguel Macedo reforça importância dos apoios comunitários

Os Bombeiros Voluntários de Riba d’Ave inauguraram a 21 de setembro o seu novo quartel, construído com apoio comunitário. A cerimónia contou com a presença do Ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, que considerou que poderia ter sido feito mais em relação à captação de verbas do quadro de apoio comunitário.

O governante anunciou, durante a cerimónia, que o Ministério está a trabalhar na regulamentação para o novo quadro comunitário e sustentou que “temos que fazer muitíssimo melhor do que fizemos no aproveitamento do quadro comunitário de

apoio que está a terminar”. Citado pelo jornal Correio do Minho, o ministro da Administração Interna reconheceu que “fomos incompetentes para fazer bem e eficazmente a condução de muitos processos”. Neste sentido, Miguel Macedo apontou a necessidade de “encontrar mecanismos de apoio às candidaturas das corporações”.

No caso do quartel de Riba d’Ave a comparticipação comunitária aumentou de 70 para 85%. A obra, orçada em 700 mil euros, além de ter usufruído deste apoio, contou com o financiamento de 100 mil euros do município de Vila Nova de Famalicão.

Quadro 1 – Número de ocorrências e correspondente área ardida, por ano, entre 1 de janeiro e 15 de setembro

Anos	Ocorrências (nº)			Reacendimentos (nº)	Área ardida (ha)		
	Incêndios florestais	Fogachos (Área <1ha)	Total		Povoamentos	Matos	Total
2004	3.773	13.645	17.418	920	53.027	63.380	116.407
2005	7.115	23.961	31.076	1.787	195.234	116.828	312.062
2006	3.367	15.924	19.291	301	36.174	39.013	75.187
2007	1.431	8.421	9.852	198	6.929	11.826	18.755
2008	1.793	9.211	11.004	272	4.350	8.309	12.659
2009	4.567	15.907	20.474	1.012	21.515	53.277	74.792
2010	3.349	15.634	18.983	2.550	45.459	82.761	128.220
2011	2.740	12.990	15.730	2.353	12.257	30.499	42.756
2012	4.071	15.041	19.112	1.674	46.884	59.773	106.657
2013	3.004	13.060	16.064	1.855	51.095	87.298	138.393
2014	1.052	5.905	6.957	196	8.439	10.582	19.021
Média 2004-2013	3.521	14.379	17.900	1.292	47.292	55.296	102.588

Fonte: ICN

Ponto e vírgula

•Durante a fase Charlie, que arrancou a 1 de julho e terminou a 30 de setembro, estiveram mobilizados 9697 operacionais, 2027 veículos e 49 meios aéreos, além dos 237 postos de vigia da responsabilidade da GNR (de acordo com o DECIF).

•Apesar dos números de área ardida estarem entre os menos gravosos dos últimos anos, em declarações à Rádio Renascença, a 30 de setembro, o Comandante Nacional de Operações de Socorro, José Manuel Moura deixou o alerta: o problema dos incêndios florestais em Portugal não está resolvido. “Continuamos a ter alguns ‘barris de pólvora’ identificados”.

notícias



► Dirigentes do Secretariado Regional do Centro, João Aleixo e Carlos Ferreira na assinatura do ACEEP de Coimbra

ANBP/SNBP assinam ACEEP com Câmara Municipal de Coimbra

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais assinaram, no âmbito da Federação de Sindicatos da Administração Pública (FE-SAP), no dia 30 de Setembro, o Acordo Coletivo de Entidade Empregadora Pública, com a Câmara Municipal de Coimbra. Na celebração deste acordo estiveram os dirigentes de ANBP/SNBP Carlos Ferreira e João Aleixo.

Este ACEEP garante a manutenção do atual horário de trabalho e a aplicação das 35 horas semanais.

ANBP/SNBP congratularam-se com a tomada de posição da autarquia, numa altura em que “há uma tentativa de bloquear a contratação coletiva”.

Recorde-se que a 26 de setembro o Ministério das Finanças emitiu um comunicado onde informava que tinha ho-

mologado o parecer da Procuradoria-Geral da República sobre a aplicação das 35 horas. No documento, o Ministério das Finanças esclarece que os ACEEP só entrariam em vigor depois de publicados em DR e que, até lá, seria aplicável a lei geral.

No seu parecer, a PGR conclui que “a legitimidade para a celebração” destes acordos pertence “em conjunto” às autarquias e aos membros do governo responsáveis pelas finanças e Administração Pública, através de uma atuação “conjunta e articulada” em “todas as fases da negociação”. A PGR diz, no entanto, que o Governo deve adotar posições que respeitem o direito à contratação coletiva.

Presidente da ANMP não acata comunicado

O presidente da Associação Nacional de Municípios

Portugueses e da Câmara Municipal de Coimbra, Manuel Machado, afirmou, durante a celebração do ACEEP com os representantes sindicais, que “não podemos acatar um documento plasmado num comunicado”, salientando que o parecer do Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da República sobre os acordos coletivos para a manutenção das 35 horas de trabalho semanais nas autarquias ainda não é do conhecimento da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Citado pela Agência Lusa, Manuel Machado refere que aquele comunicado “é um tento de ataque à autonomia local” e uma “intrusão do Governo”, que faz lembrar “tempos da velha senhora”, considerando ser “preocupante que estas entidades tenham de intervir no processo”.

rsb



ANBP/SNBP reuniram com subchefes do RSB

A Direção Nacional e o Secretariado Regional de Lisboa da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se no dia 8 de outubro em plenário com os subchefes de 1ª e 2ª classe, no auditório da Escola de Chelas do Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa.

Ao longo de toda a ma-

nhã, foram debatidos os problemas que afetam o RSB e discutidas as medidas que deverão ser propostas ao Comandante do Regimento, Tenente-Coronel Pedro Patrício, numa reunião já solicitada pelo Secretariado Regional de Lisboa de ANBP/SNBP.

Antes desta, deverão ainda realizar-se reuniões com os chefes e com os bombeiros sapadores do RSB.

breves

2013: Portugal com metade da área ardida registada na Europa

O Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais revelou que Portugal foi responsável em 2013 por metade da área ardida no espaço da União Europeia. Os dados divulgados a 22 de setembro revelam que em Portugal arderam 152 mil hectares em comparação com os 305 mil hectares que arderam na Europa.

Ainda de acordo com aquele organismo europeu, 95% da área total ardida localizou-se nos cinco maiores países da

região Mediterrânea: Portugal, Espanha, França, Itália e Grécia. O facto de o Verão de 2013 ter sido mais chuvoso do que o habitual justifica uma diminuição de 34% na área ardida total e de 50% em relação a 2012, comparando com a média dos últimos 15 anos.

Segundo o Sistema Europeu de Informação, até final de setembro a área total ardida na Europa corresponde a 23% da média dos últimos 15 anos e 35% da destruição causada por incêndios florestais em 2013.

Nova VFCl para voluntários de Alcoutim

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alcoutim recebeu em setembro um novo Veículo Florestal de Combate a Incêndios, no valor de mais de 150 mil euros. O investimento foi participado a 85 por cento por

fundos europeus e resulta da candidatura conjunta para o Reequipamento Estratégico de Proteção Civil do Algarve, apresentada pela Comunidade Intermunicipal do Algarve ao Programa Operacional Al-

## madeira



## Municipais do Funchal: Paulo Cafôfo deixa promessas em dia de aniversário no Funchal

O presidente da C.M. do Funchal, Paulo Cafôfo, anunciou que os bombeiros municipais da cidade vão receber, já a partir deste mês, subsídio de alimentação durante 22 dias úteis, tal como todos os funcionários camarários, não apenas nos dias em que estão de serviço. O autarca recordou ainda que a C.M. do Funchal assinou com o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais, o acordo com entidade empregadora pública para que os bombeiros

municipais também sejam abrangidos pelas 35 horas de trabalho semanal, passando a praticar os quatro turnos.

Estas novidades, que, citado pelo Diário da Madeira, Paulo Cafôfo diz serem uma “posição política e de justiça”, surgiram na cerimónia do 126º aniversário dos Bombeiros Municipais do Funchal, realizada a 25 de setembro, na Praça do Município.

O autarca pronunciou-se também sobre a situação

provisória na estrutura de comando, referindo que a atual situação é “transitória”. Em breve deverá ser conhecida a nova unidade orgânica na estrutura de chefias nos Bombeiros Municipais do Funchal.

Recorde-se que desde a demissão do comandante Nélson Bettencourt- ocorrida a 1 de setembro- o chefe José João Freitas assumiu interinamente o comando da corporação, por ser o titular da categoria mais elevada.



### Ponto e vírgula

● O Acordo Coletivo para Entidade Empregadora Pública foi assinado entre a câmara Municipal do Funchal, a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais a 28 de março de 2014.

## entrevista



“A reposição das 35 horas semanais é uma questão de justiça”

No aniversário dos Bombeiros Municipais do Funchal, o presidente da Câmara, Paulo Cafôfo falou ao Alto Risco sobre as diferentes medidas anunciadas e sobre a situação de comando na corporação.

**Qual a importância das medidas anunciadas- 35 horas de trabalho, a 4 turnos e 22 dias de subsídio de alimentação - para a corporação de bombeiros municipais do Funchal? Eram reivindicações antigas?**

A Câmara Municipal do Funchal considera estas medidas anunciadas no 126º aniversário dos Bombeiros Municipais do Funchal, celebrado a 24 de setembro, de extrema importância não só por corrigirem injustiças mas também por irem ao encontro das justas reivindicações dos nossos bombeiros. Assim, foi já a partir de setembro que os Bombeiros Municipais do Funchal começaram a receber subsídio de alimentação durante 22 dias úteis, reivindicação antiga dos membros desta corporação e agora satisfeita.

Recordo também que a Câmara Municipal assinou com as organizações sindicais, um acordo de entidade empregadora pública no sentido dos nossos bombeiros voltarem às 35 horas de trabalho.

A assinatura do acordo representa uma posição política, dado que a reposição das 35 horas semanais é uma questão de justiça, uma vez que os bombeiros municipais têm sido particularmente prejudicados,

quer com o aumento das horas de trabalho, quer com a austeridade em vigor, situação que significa trabalhar mais por menos.

A implementação do novo horário já poderia ter sido concretizada para os bombeiros e restantes trabalhadores da autarquia se o Governo Regional tivesse outorgado o acordo coletivo para as 35 horas aquando do seu envio por parte desta Câmara.

Não o tendo feito a tempo e horas e com a entrada em vigor da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas no dia 1 de agosto, houve a obrigação de adaptar os acordos com as organizações sindicais ao novo enquadramento legal, factos que têm atrasado a concretização efetiva de uma decisão política assumida desde que tomamos posse.

**Que outras medidas estão a ser equacionadas para melhorar a operacionalidade da corporação? Estão previstos mais equipamentos ou viaturas?**

A Câmara Municipal do Funchal dá particular atenção às necessidades dos Bombeiros Municipais do Funchal, bem como à sua situação profissional, procurando, na me-

da das nossas possibilidades, apetrechá-los com os devidos equipamentos e necessária formação. Este ano já foram entregues duas novas ambulâncias, bem como o nosso Orçamento Municipal para 2014 tinha consignado uma verba de cerca de 650 mil euros para os Bombeiros Municipais do Funchal e Proteção Civil Municipal, verba que inclui a construção de infra-estruturas no Parque Ecológico do Funchal.

**A corporação está atualmente a ser dirigida por um comandante interino. Para quando um novo comandante?**

A apresentação da demissão do Diretor de Departamento de Proteção Civil e Bombeiros, que acumula as funções de comandante, pelo facto de nesta corporação não ter sido criado um quadro de comando, provocou um vazio na chefia dos serviços de proteção civil e bombeiros.

No último modelo de organização interna desta autarquia e aprovado pela anterior Câmara, não foi prevista qualquer unidade orgânica que contemplasse as competências relativas à proteção civil e bombeiros.

A instabilidade na estrutura de chefia deriva também do facto da tipificação do Corpo



dos Bombeiros Municipais do Funchal não ter sido efetuada no período legalmente possível, entre 2001 e 2007. Por isso, no entanto e face à apresentação da demissão do Diretor de Departamento de Proteção Civil e Bombeiros foi nomeado interinamente para o cargo de Comandante o titular na categoria mais elevada de entre os e-mentos pertencentes ao Corpo de Bombeiros Municipais. Mas esta é uma situação transitória, visto que o que queremos é uma situação de estabilidade, pelo que já desencadeamos os procedimentos necessários para a criação de um corpo de comando nos Bombeiros Municipais do Funchal, composto por um comandante e um segundo

comandante, através de procedimentos concursais para a ocupação dos lugares.

**De que forma vai funcionar a nova unidade orgânica na estrutura de chefias nos Bombeiros Municipais do Funchal?**

Já foram desencadeados os procedimentos necessários para a criação de um corpo de comando, querendo a CMF que funcione de modo articulado e que tenha sempre capacidade de resposta, rápida e eficaz, às missões desempenhadas pelos Bombeiros Municipais do Funchal, porque as necessidades das populações em matéria de socorro e assistência não se compadecem com atrasos, disfunções, nem complicações decorrentes da inexistência de um comando de bombeiros que coordene as operações de socorro e os respetivos meios associados.

## notícias



## Chuva intensa transforma Lisboa num rio

*Lisboa viveu um dia de chuva intensa a 22 de setembro, com as ruas da Baixa da cidade a ficarem inundadas rapidamente.*

Para quem andava na rua, houve pouco tempo para procurar abrigo. Para os proprietários dos estabelecimentos comerciais, pouco mais houve a fazer do que fechar portas para travar a entrada da água. Apesar do aparato não se registaram quaisquer danos pessoais.

situação de aviso amarelo. No entanto, “às 13h21 foi efetuada uma comunicação ao CNOS, via telefone, e um comunicado à agência Lusa, porque no prazo de uma hora a quantidade de precipitação poderia passar os 20 mm, que seria aviso laranja”.

### A polémica dos avisos

De acordo com Nuno Moreira, chefe da Divisão de Previsão Meteorológica, Vigilância e Serviços Espaciais do IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera- o que se verificou a 22 de setembro em Lisboa “foram dois movimentos verticais muito intensos no mesmo local, que provocaram grandes quantidades de precipitação”.

A situação verificada entre as 13 e as 15h00 em Lisboa “foi mais grave, sendo as consequências nas zonas urbanas diferentes do que nas zonas rurais”, adiantou ao Alto Risco.

Segundo Nuno Moreira a quantidade de precipitação registada corresponde a uma

A situação de cheias verificadas em Lisboa levou a algumas trocas de palavras, reproduzidas nos vários órgãos de comunicação social, entre os responsáveis municipais da proteção civil da Câmara de Lisboa e os responsáveis quer da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) quer do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

O vereador da Proteção Civil da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Manuel Castro disse que aquelas entidades não alertaram em tempo oportuno para a possibilidade desta ocorrência, e estas devolveram as acusações. O adjunto de operações nacional Miguel



Cruz afirmou que a ANPC alertou todos os Comandos Distritais de Operações de Socorro, inclusive o de Lisboa, assim como os sapadores de bombeiros para a ocorrência de chuva intensa naquele dia.

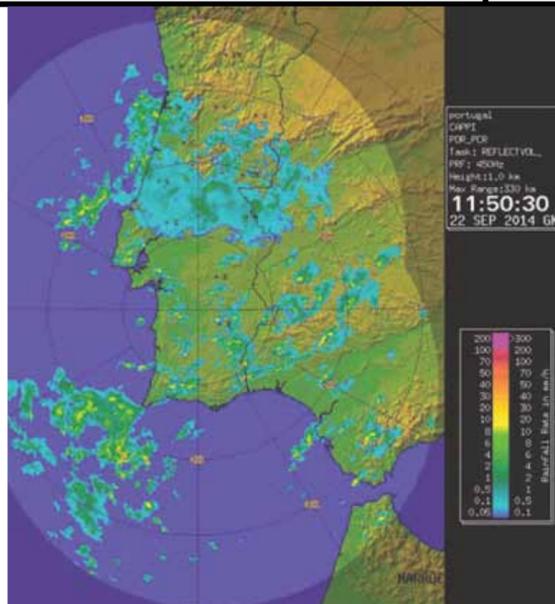
Sobre as críticas do vereador Carlos Manuel Castro, à falta de aviso atempado do IPMA e da ANPC, este re-

sponsável responde que “se fosse possível fazer aviso mais cedo teria sido feito”. O Alto Risco procurou obter declarações do vereador da Proteção Civil mas, apesar das diversas tentativas não foi possível.

### Os “pontos negros” das cheias em Lisboa

“A conclusão que podemos

tirar na Gago Coutinho (estação do IPMA) não reproduz de todo o que se passou”, afirmou ao Alto Risco o professor José Manuel Zêzere. O docente do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa considera que uma parte da explicação para a ocorrência cíclica de cheias nalguns pontos de Lisboa, como “o enfiamento



## “As consequências nas zonas urbanas são diferentes do que nas zonas rurais”

A 22 de setembro, a queda de chuva intensa inundou as ruas da capital, entre as 13h30 e as 15h00. Como se pode explicar este fenómeno atmosférico? Porque, num espaço de minutos, as ruas se transformaram em rios? Nuno Moreira, chefe da Divisão de Previsão Meteorológica, Vigilância e Serviços Espaciais do Instituto Português do Mar e da Atmosfera IPMA, explica ao Alto Risco o que aconteceu.

O que aconteceu em Lisboa a 22 de setembro, com a queda abrupta de precipitação num curto espaço de tempo?

O que aconteceu em Lisboa é parecido com o que sucedeu noutros pontos do país. São episódios locais, provocados por nuvens com movimentos verticais muito intensos.

Qual o fenómeno meteorológico que esteve na origem

desta chuva intensa?

A 22 de setembro formaram-se em Lisboa dois sistemas iguais no mesmo local, que provoca grandes quantidades de precipitação. Este tipo de regime decorreu desde 6 de setembro e esta depressão persistiu durante muito tempo.

Como se explica que as ruas de Lisboa se tenham transformado em rios?

Foi mais grave em Lisboa porque as consequências nas zonas urbanas são diferentes do que nas zonas rurais.

Qual foi a precipitação registada?

Na nossa rede de estações a pluviosidade registada entre as 13 e as 15 horas, foi de 18,7 mm na estação da Gago Coutinho (Aeroporto). Na estação da Baixa não houve precipitação muito intensa, o que quer dizer que houve escoamento das zonas mais altas.

Houve alguma polémica entre o IPMA, Autoridade Nacional de Proteção Civil por um lado, e o vereador da proteção civil de Lisboa por outro. O que aconteceu em termos de comunicação entre as diferentes entidades?

Foi feita uma comunicação ao Centro Nacional de Operações de Socorro (CNOS) às 13h21 via telefone e emitido um comunicado à agência Lusa, porque no prazo de uma hora a precipitação poderia passar os 20 mm, que seria aviso laranja.

Uma das críticas que mais se ouviu foi não ter sido emitido um alerta mais cedo. Era possível ter existido um alerta mais atempado?

Se fosse possível fazer aviso mais cedo teria sido feito. Baseamo-nos em modelos físico-matemáticos e dessa análise resulta avisos meteorológicos. Com radar é possível ver com mais detalhe no prazo de 1 a 2 horas.

de Sete Rios, Praça de Espanha, Benfica e Pontinha”, deve-se ao facto da cidade “estar construída em cima de vales”.

José Manuel Zêzere diz que “os coletores da cidade estão preparados para uma situação normal”, “mas nesta situação não havia hipótese”.

O responsável pelo Instituto de Geografia e Ordenamento

## “O que mais contribuiu foi a chuva”

Para José Manuel Zêzere, professor do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, a explicação do que aconteceu em Lisboa é simples: “O que contribuiu mais foi a chuva”. Em declarações ao Alto Risco, o docente sublinhou o papel da proteção civil nesse dia.

Quais foram as principais causas para as inundações verificadas em Lisboa a 22 de setembro?

O que mais contribuiu foi a chuva.

Mas os dados do IPMA demonstram que a precipitação registada nesse período era para aviso amarelo. Como se explica o que aconteceu?

A conclusão que pudemos tirar sobre os dados registados na estação meteorológica da Gago Coutinho, é que não reproduz de todo o que se passou. A quantidade de precipitação foi várias vezes superior ao registado.

do Território elogia “o comportamento da proteção civil” de Lisboa e procura justificar o caos que se viveu durante algumas horas na capital: “Eles (proteção civil) não foram avisados e não estavam preparados. Mas os bombeiros atuaram muito rapidamente”. E reforça o facto do “sistema de proteção civil estar mais resiliente” e isso é positivo.



A precipitação é a explicação mais importante para analisar o que ocorreu?

Qualquer discussão seria sobre o que se passou em Lisboa, nomeadamente coletores e drenagem, tem a ver com a precipitação.

Mas a cidade de Lisboa tem capacidade para aguentar um nível de chuva tão intenso?

A cidade está construída em cima de vales. A rede de coletores está preparada para a precipitação normal, mas nesta situação não havia hipótese.

A proteção civil de Lisboa soube gerir a situação?

Temos que analisar o comportamento da Proteção Civil. Eles não foram avisados e não estavam preparados. Os bombeiros atuaram muito rapidamente. O sistema de proteção civil está mais resiliente e este é um ponto muito positivo.



## Dia Nacional do Bombeiro Profissional ANBP pede carreira única para bombeiros

Mais de 300 bombeiros profissionais de todo o país celebraram o Dia Nacional do Bombeiro Profissional no passado dia 11 de setembro, no Largo do Pópulo, na cidade de Braga. A homenagem aos bombeiros contou com a presença do Secretário de Estado da Administração Interna, João Pinho de Almeida e com o anfitrião, o presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio.

De acordo com a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, promotora deste evento, a escolha da cidade para a realização desta cerimónia prendeu-se com o trabalho que tem sido desenvolvido pela autarquia com a Companhia Bombeiros

Sapadores de Braga. Uma atividade que foi reconhecida pela ANBP, com a condecoração do autarca Ricardo Rio, que recebeu a medalha na presença do presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil e do Secretário de Estado da Administração Interna.

O presidente da ANBP lembrou, no seu discurso, a abertura e o bom relacionamento que tem havido entre a instituição e a autarquia, valorizando o diálogo estabelecido em prol da resolução dos problemas da corporação de Braga.

Para Fernando Curto, o atual executivo municipal "tomou nas mãos um corpo desacreditado e abandonado pelos ante-



► O comandante interino da CBS Braga, João Felgueiras, cumprimenta as forças em parada



► O Presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil, Major-General Manuel Mateus Couto



► O presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio



► O secretário de Estado da Administração Interna, João Pinho de Almeida cumprimenta as forças em parada

riores autarcas do concelho e conseguiu introduzir vários melhoramentos ao longo dos últimos meses, com destaque para um acordo de redefinição do número de turnos".

Já o presidente da autarquia, Ricardo Rio, sublinhou a boa relação de cooperação existente entre o município de Braga e a ANBP, considerando que "em parceria temos trabalhado para atingir objetivos comuns, que passam por dotar a Companhia de melhores condições de trabalho".

A cerimónia de homenagem aos bombeiros contou com a intervenção do Arcebispo de Braga, Dom Jorge Ortega lembrou os bombeiros portugueses falecidos no ano passado, no combate aos incêndios, e fez referência aos 341 bombeiros falecidos nos atentados do dia 11 de setembro de 2001, em Nova Iorque.

"Os bombeiros a quem prestamos homenagem- de modo particular os que morreram no combate a incêndios ou em acidentes- eram alguns dos seres humanos mais fortes e mais disciplinados. Uma elite no verdadeiro sentido do termo" referiu.

### Reivindicações antigas

Durante a cerimónia, o presidente da ANBP, Fernando Curto, lembrou algumas reivindicações que contam já com quase uma década. É o caso da "legislação em vigor que impede que haja bombeiros profissionais de carreira a concorrer a comandantes". Fernando Curto reclamou ainda a manutenção do estatuto do "bombeiro sapador" em quadro municipal. O presidente da ANBP abordou também a necessidade de "uniformização de carreiras e fardamentos", assim como uma "formação profis-

sional única".

A Força Especial de Bombeiros esteve também na base das reivindicações de Fernando Curto, que pediu a celebração de um Acordo Coletivo de Trabalho com esta Força e a revisão da sua carreira, uma vez que "fazem centenas de horas que não lhes são pagas".

Já o presidente da autarquia, Ricardo Rio, pediu o "apoio do Estado" para a construção do novo quartel para a corporação bracarense. O edil considera que "há ainda muito por fazer, muitos meios humanos e materiais por suprir, necessidade de qualificar continuamente os homens para responderem aos desafios".

Da parte do Secretário de Estado da Administração Interna ficou a garantia de concretizar, num ano, as mudanças pretendidas pelos bombeiros para criar igualdade de direitos entre estes profissionais. João Pinho de Almeida realçou o "diálogo com a ANBP e com o sindicato (SNBP) será permanente, pois sabemos da importância que tem a resolução de matérias burocráticas relativas às carreiras dos bombeiros e o Ministério da Administração Interna vai dar continuidade ao diálogo com o Governo para que as alterações sejam consagradas". João Pinho de Almeida sublinhou ainda que a sua presença no evento simboliza "o compromisso do Governo com os bombeiros profissionais e com a missão que desempenham". Avançou ainda que a aposta na "formação e treino operacional" deve continuar a ser prioritária de forma a diminuir o risco a que estes profissionais estão sujeitos diariamente.

Na cerimónia teve ainda lugar a entrega de condecorações a bombeiros profissionais no ativo e aposentados.



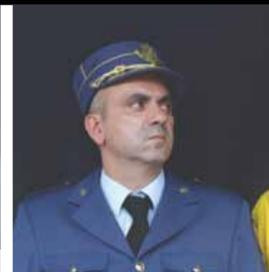
## Entidades



► (esq. p.dir.) CODIS Braga, Hercílio Campos, Comandante da CBS Braga e Comandante RSB (adjunto técnico) Capitão Isidro Pinheiro

► Major-General Francisco Grave Pereira

► Coronel Rui Ferreira, Comandante do Regimento de Cavalaria 6



► Vice-presidente da C.M.Braga, Firmino Marques

► Comandante da FEB, José Realinho

► Coronel Pedro Tinoco Ferreira, Comando Territorial da GNR de Braga

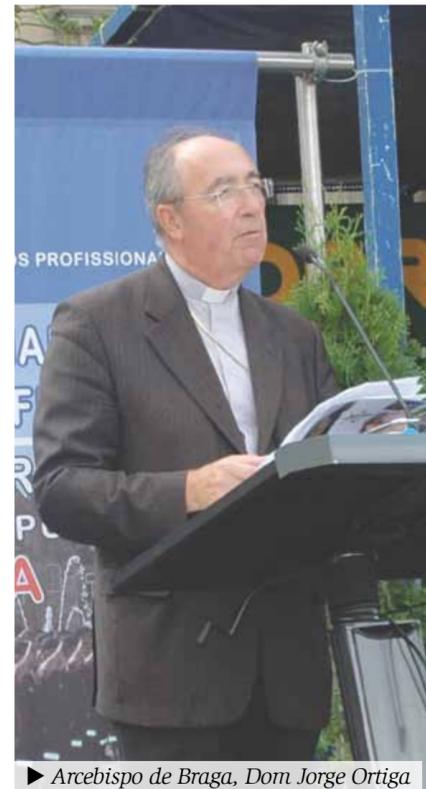
► Comandante da CBS Coimbra Paulo Patrilha

► Superintendente Manuel do Vale, Comandante Distrital PSP Braga

## Homenagem



## Discursos



► Secretário de Estado da Administração Interna, João Pinho de Almeida

► Arcebispo de Braga, Dom Jorge Ortega

► Presidente da C.M.Braga, Ricardo Rio

► Presidente da ANBP, Fernando Curto

# Medalhas



► Eduardo Gomes, de 83 anos, é o bombeiro aposentado mais antigo da Companhia Bombeiros Sapadores de Braga

# Atribuição de Medalha de Mérito



# Guiões



# Livro de Honra



► Assinatura do Livro de Honra, na Câmara Municipal de Braga



# notícias



► Secretariado Regional de Setúbal de ANBP/SNBP recebidos pelo Comité Central do PCP

## ANBP/SNBP e Sapadores de Setúbal recebidos pelo Comité Central do PCP

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais foram recebidos a 29 de setembro por membros do Comité Central do Partido Comunista Português e da Direção da Organização Regional de Setúbal. Uma audiência que decorreu na sequência do pedido feito por ANBP/SNBP para que o Secretário-Geral do PCP interviesse na situação vivida pelos Bombeiros Sapadores de Setúbal.

beiros sapadores de Setúbal, nomeadamente as constantes alterações de horário, a falta de rotatividade dos turnos e a não aplicação do Acordo Coletivo para Entidade Empregadora Pública assinado entre a Câmara Municipal de Setúbal e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais.

Os Bombeiros Sapadores queixam-se ainda da falta de diálogo com a autarquia e com o Comandante da Corporação. Da parte dos representantes do Comité Central do PCP ficou a garantia de estarem atentos à situação e de promoverem o diálogo entre os Bombeiros Sapadores de Setúbal e os seus representantes sindicais, e a Câmara Municipal de Setúbal.

## Dinheiro do calendário garante infraestrutura desportiva

O dinheiro da venda dos calendários feitos pelos bombeiros Sapadores de Setúbal este ano começou a dar os seus frutos. Foi uma ajuda para a construção de uma infraestrutura desportiva no Jardim de Infância e ATL "O Palhaçinho", pertencente à instituição de solidariedade social Liga dos Amigos da Terceira Idade, em Faralhão, Setúbal.



► Jardim de Infância e ATL "O Palhaçinho"

De acordo com responsáveis pelo projeto, em 2015 deverá ser lançado um novo calendário. Os bombeiros Sapadores de Setúbal vão fazer um calendário cujas verbas vão reverter para o combate ao cancro da mama no homem.

# breves

## Fase Delta até 31 de outubro

Arrançou a 1 de outubro a fase "Delta" de combate aos incêndios florestais. Um período que se estende até ao dia 31 de Outubro e que é considerado de risco moderado, pelo que há uma redução dos meios operacionais e de combate a incêndios florestais. Vão passar a estar no terreno 5323 elementos, 1247 veículos e 24 meios aéreos.

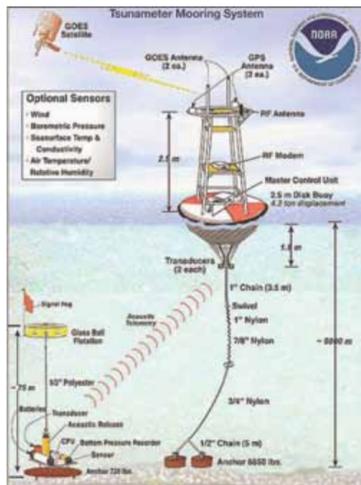
## Setúbal testa sistema de alerta de tsunamis desenvolvido por centro europeu

Um novo Sistema de Alerta de Tsunamis, desenvolvido pelo Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia, foi testado em Setúbal a 02 de outubro, num ensaio que pretendeu avaliar a eficácia da análise em tempo real do nível do mar para acionar automaticamente os alertas à população em risco.

O novo sistema irá permitir o envio de um alerta na eventualidade de qualquer tipo de tsunami, seja ele de origem sísmica ou causado por um deslizamento de terras, refere um comunicado da representação da Comissão Europeia, em Lisboa.

A configuração do sistema experimental é composta por duas vertentes: um painel digital e um sistema de medição do nível do mar. O painel digital - Dispositivo de Alerta de Tsunamis - está localizado no Parque de Albarquel em Setúbal. Está equipado com coletores de dados, uma sirene e altifalantes. O sistema de medição do nível do mar está localizado a 3 km do painel digital na costa de Setúbal.

Durante a fase de teste, os investigadores colocaram o sistema de medição dentro de um simulador mecânico que simulou a elevação do nível do mar correspondente a um tsunami. No instante em que o sistema de medição detetar uma elevação significativa do nível do mar transmite um sinal ao painel digital que, por sua vez, irá alertar as pessoas presentes no



# notícias

## Municipais de Coruche celebraram 86 anos

Os Bombeiros Municipais de Coruche celebraram, no dia 5 de outubro 86 anos de atividade. De acordo com o programa divulgado pela Câmara Municipal de Coruche, em dia de aniversário os bombeiros falecidos foram homenageados com uma formatura à porta do cemitério.

A data ficou ainda marcada pela realização de uma sessão solene, com imposição de condecorações, juramen-

to de bandeira e bênção de viaturas.

O quartel dos Bombeiros Municipais do Cartaxo foi ainda palco da homenagem póstuma ao comandante Joaquim de Sousa e Silva, tendo sido descerrada uma placa que vai identificar a parada com o seu nome. O homenageado esteve ao serviço do corpo de bombeiros durante 44 anos, dez dos quais como elemento do Comando.



► Condecorações



► Presidente da Câmara Municipal, Francisco Oliveira



► Novo veículo florestal de combate a incêndio

## Miguel Macedo diz que há concorrentes interessados nos KAMOV

Segundo o MAI, as propostas do segundo concurso público internacional, que terminou a 3 de setembro, estão a ser analisadas, depois do primeiro ter ficado deserto.

"A informação que eu tenho é que há concorrentes para este concurso público internacional, vamos aguardar que o júri aprecie as propostas", afirmou o ministro aos jornalistas, à margem do balanço da época crítica em incêndios florestais, na Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC). Miguel Macedo adiantou que a empresa vencedora do concurso vai também ficar com a responsabilidade dos trabalhadores da Empresa de Meios Aéreos (EMA), que vai se extinta no final do mês de outubro.

O ministro esclareceu que a extinção da EMA "não depende" da conclusão do concurso para operar os KAMOV, uma vez que "já foi feito sob a égide da ANPC".

"Vai extinguir-se a EMA no final do mês de outubro, como estava previsto", sublinhou Miguel Macedo.

A gestão dos meios aéreos que integram o património da EMA, que vai ser extinta três anos depois de o Governo ter anunciado o seu fim, vai passar a ser assumida pela ANPC.

Sobre as dívidas da EMA à empresa que faz atualmente a manutenção e operação dos helicópteros públicos de combate a incêndios florestais, Miguel Macedo afirmou que foi já liquidada "uma grande parte da dívida", faltando pagar cerca de três ou quatro milhões de euros.

Em setembro, a Heliportugal disse que ia pedir em tribunal o arresto da frota da EMA por falta de pagamento dos serviços de manutenção e operação dos KAMOV, uma dívida que ascendia, segundo a empresa, a cerca de 14 milhões de euros.

**JACINTO**

LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs, Lda

Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47  
3885 - 999 Esmoriz, Portugal.  
Escritórios e Armazém: Rua do Campo Grande, 132-184  
3885 - 530 Esmoriz  
Tel. +351 256 750 300 Fax: +351 256 751 481  
info@jacinto-Lda.com  
www.jacinto-Lda.com

PME lider

SGS

notícias



## Grupo Motard RSB foi reativado

É comum têm o gosto pelas motos, a profissão de bombeiro e o Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa. Ao todo são 80 elementos, onde se incluem também os aposentados do RSB que continuam adeptos da adrenalina das duas rodas.

O dia 14 de setembro marcou a reativação deste Grupo do Bombeiro Motard dos Sapadores Bombeiros de Lisboa, de-

pois de 11 anos parado. A data foi assinalada com um desfile Motard, entre o Museu do Bombeiro (situado no quartel do RSB do Colombo) e a 3ª Companhia (onde desde sempre esteve instalada a sede criada em 2007), seguido de um almoço e de várias atividades. Entre elas, provas de desencarceramento, salvados e descida de rappel do autoescada, com passagem de testemunho simbólica à atual comissão do Grupo. Foi ainda feito uma simulação de aciden-

te entre uma viatura ligeira e um motociclo.

Bombeiros de outras corporações, civis e familiares foram convidados a juntarem-se ao Grupo Motard do RSB neste dia.

Valdemar Santos, um dos responsáveis pela reativação do grupo, esclareceu ao Alto Risco que o Grupo Motard do RSB pretende participar em eventos de âmbito nacional e internacional, além de promoverem ações de solidariedade.



notícias



## Acidentes com tratores provocam 115 mortes

Entre janeiro de 2013 e julho de 2014, a GNR registou 256 acidentes com tratores agrícolas, que provocaram a morte de 115 pessoas e deixaram 83 pessoas gravemente feridas.

Os dados da GNR sobre acidentes com tratores revelam que em 2013, nos 18 distritos do país ocorreram 122 acidentes com tratores em terreno agrícola privado, que causaram a morte a 52 pessoas, ferimentos graves em outras 24 e ferimentos ligeiros em 44. Em 2014, até maio, registaram-se 66 acidentes em terrenos agrícolas, que provocaram 22 vítimas mortais, 13 feridos graves e 33 feridos ligeiros.

Já em relação aos acidentes com tratores ocorridos na via pública, a GNR registou em Portugal Continental, em 2013, 48 acidentes, 26 mortos, 23 feridos graves e 11 feridos ligeiros. Até julho deste ano, a GNR tem a informação de já terem ocorrido 20 acidentes com tratores, que causaram 15 vítimas mortais, 23 feridos graves e dois feridos ligeiros.

De acordo com o Comando-Geral da GNR citado pela agência Lusa, a maioria dos acidentes com tratores acontece em terrenos agrícolas privados, local onde se verifica também a grande maioria das vítimas mortais.

Os distritos de Leiria, Guarda, Viseu e Santarém com 16, 13, 12 e 9 acidentes respetivamente, foram os distritos onde se verificou o maior número de acidentes em terrenos agrí-

colas em 2013, tendo o distrito da Guarda registado nove mortos, seguido dos distritos de Viseu e Coimbra que tiveram oito mortes cada um.

De acordo com a GNR no primeiro semestre deste ano, os distritos com mais acidentes em terrenos agrícolas são: Bragança (nove), Viseu (oito) e Santarém (sete). Bragança lidera igualmente a lista das vítimas mortais, com cinco já registadas.

Segundo o Comando-Geral da GNR, as causas dos acidentes com tratores agrícolas devem-se a vários fatores. “A falta de manutenção do veículo, a fadiga provocada por excesso de horas de trabalho, a condução sob o efeito de álcool e o excesso de carga”, aponta a GNR.

A PSP registou, na sua área de intervenção de Portugal continental, entre 2011 e o primeiro semestre deste ano, 116 acidentes com tratores, dos quais resultaram três mortos, dois feridos graves e 15 feridos leves, segundo informação enviada à Lusa.

### Portugal com maior taxa de mortalidade

Segundo a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

(ANSR), Portugal é dos países europeus com a taxa de mortalidade mais elevada envolvendo acidentes com tratores. A mortalidade é oito vezes superior aos acidentes com veículos ligeiros e camiões.

Existem vários fatores que refletem o número elevado de acidentes tais como a falta de manutenção do veículo, a fadiga provocada por excesso de horas de trabalho, o excesso de carga, a geografia dos terrenos, o desrespeito por normas de segurança, a idade do trator e a idade avançada de quem o conduz.

Segundo a ANSR, entre 2000 e 2009, a maioria dos acidentes envolveu tratores com mais de 10 anos, assim como a maioria das vítimas mortais e feridos graves tinham mais de 65 anos, ou seja refletiu também a estrutura etária avançada dos agricultores portugueses, nomeadamente afetos à agricultura familiar.

Em 2010 foi aprovada a resolução da Assembleia da República nº 139/2010 com o objetivo de “Reduzir a sinistralidade do trator e reduzir os acidentes mortais no meio rural” em que recomenda ao governo, entre outros, um programa de renovação e reequipamento das explorações agrícolas e um programa de formação e aconselhamento.



## Julgamento dos suspeitos de homicídio nos fogos do Caramulo

Os dois suspeitos de terem atestado vários incêndios na Serra do Caramulo e que provocaram a morte de quatro bombeiros, em agosto de 2013, começaram a ser julgados a 6 de outubro no Tribunal de Vouzela.

Em prisão preventiva há mais de um ano, os presumíveis autores do incêndio florestal do Caramulo, que em 2013 provocou a morte de quatro bombeiros, começaram a ser julgados a 6 de outubro no Tribunal de Vouzela. Na sessão inaugural do julgamento, e a pedido da defesa, o Tribunal de Vouzela ordenou a reconstituição do cenário em que morreram quatro bombeiros num incêndio na serra do Caramulo.

Os dois suspeitos vão ser julgados por um tribunal de júri. Detidos há cerca de um ano, respondem por crimes de homicídio qualificado, incêndio florestal e ofensa à integridade física, imputando-lhes o Ministério Público a autoria dos incêndios que, em agosto de 2013, provocaram quatro mortos, vários feridos e prejuízos elevados na serra do Caramulo.

Os arguidos Fernando Marinho e Patrick Teixeira, de 21 e 29 anos, estão acusados pelo Ministério Público de, na noite de 20 de agosto, atearam pelo menos sete focos de incêndio, numa distância de um quilómetro, na serra do Caramulo. Este incêndio mobilizou cerca de mil bombeiros de todo o país e diversos meios aéreos, que estiveram dez dias envolvidos no combate às chamas, que destruíram cerca de dez mil hectares de mato e floresta. Na altura, fonte da PJ explicou que o jovem, de 20 anos, agiu “em colaboração com um outro indivíduo, este emigrante”, atearando “vários focos de incêndio na Serra do Caramulo, nos concelhos de Vouzela e de Tondela, no dia 20 de agosto, que se transformaram num fogo de grandes dimensões”. A mesma fonte disse ainda que o suspeito, emigrante no Luxemburgo, terá agido por vingança, depois de lhe ter sido aplicada uma multa pela GNR.

Em setembro de 2013, o alegado coautor deste incêndio, então com 28 anos, entregou-se voluntariamente às autoridades.

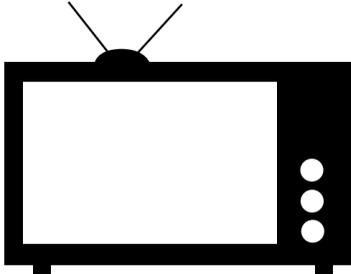
- Os arguidos podem vir a ser condenados à pena máxima - 25 anos - caso se provem em tribunal os crimes de homicídio qualificado;
- No combate aos incêndios florestais no Caramulo, faleceram os bombeiros Ana Rita Pereira (Alcabideche), Bernardo Figueiredo (Estoril), Cátia Dias e Bernardo Cardoso (Carregal do Sal).

## Catorze feridos em colisão

Uma colisão de autocarro de transporte de passageiros da UTC (União de Transportes dos Carvalhos) e uma viatura de recolha de resíduos sólidos urbanos da SUMA

fez 14 feridos, na Estrada Nacional nº1, na freguesia de Mafamada. Três dos feridos apresentavam ferimentos graves. O acidente aconteceu a 5 de outubro.

# fomos notícia



Diário do Minho / 12.09.2014



Correio do Minho / 12.09.2014



**Braga RV / 12.09.2014**  
**Ricardo Rio distinguido com medalha de mérito da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais**

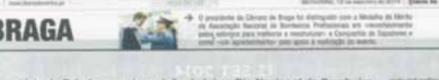


Os Bombeiros Profissionais Portugueses foram hoje, dia 11 de Setembro de 2014, homenageados na 7ª edição do Dia Nacional do Bombeiro Profissional, celebrado na cidade de Braga pela primeira vez. Na Praça Conde Agrolongo estiveram em parada mais de 300 homens, entre Bombeiros Municipais, Sapadores, Privativos, Força Especial de Bombeiros e Profissionais das Associações Humanitárias de Bombeiros. A iniciativa foi ainda uma forma de evocar a memória de todos os que morreram no socorro às vítimas do atentado terrorista ao World Trade Center, ocorrido em 2001. Durante a Cerimónia, Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga, foi distinguido com a Medalha de Mérito da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP). Esta distinção foi um reconhecimento pelos esforços que têm vindo a ser efectuados para melhorar e reestruturar a Companhia de Bombeiros Sapadores e um agradecimento pelo apoio à realização do evento. Segundo Fernando Curto, presidente da ANBP, o actual Executivo Municipal "tomou nas mãos um corpo descredenciado e abandonado pelos anteriores antarcas do Concelho e conseguiu introduzir diversos melhoramentos ao longo dos últimos meses, com destaque para um acordo de redefinição do número de turnos". Na sua intervenção, Ricardo Rio fez questão de sublinhar as excelentes relações de cooperação existentes entre o Município de Braga e a ANBP, baseadas no respeito, abertura, diálogo intenso e colaboração permanente. "Em parceria temos trabalhado para atingir objectivos comuns, que passam por dotar a Companhia de melhores condições de trabalho e garantir a realização profissional e pessoal dos bombeiros", afirmou, enfatizando que são os cidadãos os principais beneficiados com esta postura da Autarquia. O autarca Bracarense não escondeu que existe a necessidade de assegurar mais meios humanos e materiais à Companhia, de qualificar continuamente os profissionais e de aprofundar a relação de colaboração entre Bombeiros Sapadores e Voluntários. Aproveitando a presença do Secretário de Estado da Administração Interna, João Pinho de Almeida, o presidente da Câmara Municipal de Braga pediu também apoios estatais para a concretização de uma "ambição de muitos anos" dos Bracarenses, um novo Quartel para os Bombeiros Sapadores. "Da nossa parte, vamos continuar a trabalhar para que todos os cidadãos se sintam seguros e confiem na sua Companhia de Bombeiros Sapadores", realçou.

Diário do Minho / 12.09.2014

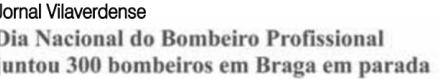
**BRAGA**

**Secretário de Estado garante revisão da lei no Dia Nacional do Bombeiro**  
**Governo promete direitos iguais para bombeiros dentro de um ano**



O secretário de Estado da Administração Interna, João Pinho de Almeida, garantiu hoje a revisão da lei no Dia Nacional do Bombeiro Profissional, celebrado em Braga. O ministro afirmou que o governo tem a intenção de garantir a igualdade de condições de trabalho e de remuneração para os bombeiros profissionais, dentro de um ano. Almeida destacou a importância do Dia Nacional do Bombeiro Profissional e a necessidade de reconhecer o trabalho dos bombeiros e melhorar as suas condições de trabalho. Ele também mencionou a importância da cooperação entre o Estado e as associações de bombeiros para garantir a segurança dos cidadãos.

**Jornal Vilaaverdense**  
**Dia Nacional do Bombeiro Profissional juntou 300 bombeiros em Braga em parada**



Parada com mais de 300 bombeiros profissionais marcou esta tarde em Braga, na Praça do Pópulo, o Dia Nacional do Bombeiro Profissional. Para além das diversas entidades religiosas, militares e civis, António Vilela, Joaquim Cracol e Manuel Moreira, eds de Vila Verde, Terras de Bouro e Amareis, respectivamente, marcaram presença na tribuna de honra. O presidente da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais (ANBP), Fernando Curto, aproveitou para cumprimentar os autarcas, mas passou logo às reivindicações. "Casos da legislação em vigor que impede que haja bombeiros profissionais de carreira a concorrer a comandantes", exemplificou o presidente daquela associação, que reclamou, ainda, a manutenção do estatuto do "bombeiro sapador" em quadro municipal. Perante a presença do secretário de Estado da Administração Interna, João Pinho de Almeida, Fernando Curto deu nota de necessidades como a "uniformização de carreiras e fardamentos" e "uma formação profissional única" sem baixar salários. O dirigente nacional lembrou a necessidade de um acordo de trabalho coletivo para a Força Especial de Bombeiros e a revisão dos CDOS e a Escola Nacional de Bombeiros. Já João Pinho Almeida disse que "ainda é cedo para balanços" da época incêndios e que o bombeiro do ano é o São Pedro. "Tem sido o melhor bombeiro", frisou. Por entre as habituais homenagens, onde Jorge Ortiga, arcebispo de Braga, recordou os bombeiros falecidos do 9/11 e os oito bombeiros portugueses que morreram em 2013 em incêndios, Ricardo Rio recebeu a medalha de mérito da ANBP pelo trabalho desenvolvido na câmara ao serviço dos Bombeiros Municipais.

**TV Minho**  
**Ricardo Rio distinguido com medalha de mérito da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais**



Os Bombeiros Profissionais Portugueses foram hoje, dia 11 de Setembro de 2014, homenageados na 7ª edição do Dia Nacional do Bombeiro Profissional, celebrado na cidade de Braga pela primeira vez. Na Praça Conde Agrolongo estiveram em parada mais de 300 homens, entre Bombeiros Municipais, Sapadores, Privativos, Força Especial de Bombeiros e Profissionais das Associações Humanitárias de Bombeiros. A iniciativa foi ainda uma forma de evocar a memória de todos os que morreram no socorro às vítimas do atentado terrorista ao World Trade Center, ocorrido em 2001. Durante a Cerimónia, Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga, foi distinguido com a Medalha de Mérito da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP). Esta distinção foi um reconhecimento pelos esforços que têm vindo a ser efectuados para melhorar e reestruturar a Companhia de Bombeiros Sapadores e um agradecimento pelo apoio à realização do evento. Segundo Fernando Curto, presidente da ANBP, o actual Executivo Municipal "tomou nas mãos um corpo descredenciado e abandonado pelos anteriores antarcas do Concelho e conseguiu introduzir diversos melhoramentos ao longo dos últimos meses, com destaque para um acordo de redefinição do número de turnos". Na sua intervenção, Ricardo Rio fez questão de sublinhar as excelentes relações de cooperação existentes entre o Município de Braga e a ANBP, baseadas no respeito, abertura, diálogo intenso e colaboração permanente. "Em parceria temos trabalhado para atingir objectivos comuns, que passam por dotar a Companhia de melhores condições de trabalho e garantir a realização profissional e pessoal dos bombeiros", afirmou, enfatizando que são os cidadãos os principais beneficiados com esta postura da Autarquia. O autarca Bracarense não escondeu que existe a necessidade de assegurar mais meios humanos e materiais à Companhia, de qualificar continuamente os profissionais e de aprofundar a relação de colaboração entre Bombeiros Sapadores e Voluntários. Aproveitando a presença do Secretário de Estado da Administração Interna, João Pinho de Almeida, o presidente da Câmara Municipal de Braga pediu também apoios estatais para a concretização de uma "ambição de muitos anos" dos Bracarenses, um novo Quartel para os Bombeiros Sapadores. "Da nossa parte, vamos continuar a trabalhar para que todos os cidadãos se sintam seguros e confiem na sua Companhia de Bombeiros Sapadores", realçou. Por fim, o Edil garantiu que receber este evento em Braga foi um "enorme orgulho" e uma "oportunidade ímpar" de agradecer a todos os Bombeiros a dedicação e empenho no exercício da sua actividade, permitindo à população ter mais segurança no dia-a-dia. "Muito obrigado pelo trabalho de incalculável valor que têm feito por Portugal e pelo Concelho, dando vida por vida", concluiu.

Jornal de Notícias / 12.09.2014

**Bombeiros lembram pedidos antigos**

**PROFISSIONAIS**

O PRESIDENTE da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais (ANBP), Fernando Curto, lembrou, ontem, na cerimónia oficial do Dia Nacional do Bombeiro Profissional, que decorreu em Braga, reivindicações com mais de dez anos. "Casos da legislação em vigor que impede que haja bombeiros profissionais de carreira a concorrer a comandantes", exemplificou o presidente daquela associação, que reclamou, ainda, a manutenção do estatuto do "bombeiro sapador" em quadro municipal. Perante a presença do secretário de Estado da Administração Interna, João Pinho de Almeida, Fernando Curto deu nota de necessidades como a "uniformização de carreiras e fardamentos", assim como "uma formação profissional única". "Isto sem que a base salarial do bombeiro sapador desça", resalvou o presidente da ANBP, que voltou a recordar a necessidade de "um acordo de trabalho coletivo para a Força Especial de Bombeiros". "Cedo para balanços" Já o governante João Pinho de Almeida, que diz estar a desenvolver trabalhos no sentido das pretensões da ANBP, recordou que "ainda é cedo para balanços" da época incêndios, piangando aquela que tem sido a frase feita deste verão: "O São Pedro tem sido o melhor bombeiro". Por entre as habituais homenagens, onde D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga, recordou os bombeiros falecidos nos atentados do 11 de Setembro e os oito bombeiros portugueses que morreram em 2013 no combate aos fogos florestais, Ricardo Rio recebeu a medalha de mérito da ANBP pelo trabalho desenvolvido na Câmara de Braga ao serviço dos Bombeiros Municipais. MUNHO CENQUIERA



**Celebrou-se, em Braga, o Dia do Bombeiro Profissional**

# aniversário



## Voluntários de Carnaxide celebraram 102 anos

**A**Nacional de Protecção Civil, o Major-General Francisco Grave Pereira e com o vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Carlos Morgado. Durante a sessão solene foram apresentados os 30 equipamentos de protecção individual, adequados a incêndios urbanos e industriais, adquiridos pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Carnaxide no âmbito do QREN. Os EPIs são do último modelo da marca MSA e incluem capacetes para combate a incêndios, cogulas para incêndios urbanos, botas, calças e casacos NOMEX para combate a incêndios urbanos. Foi ainda entregue uma motobomba de grande débito e uma bomba submersível monotáscica. Em dia de aniversário foram ainda apresentadas duas novas viaturas: um Veículo Tanque Táctico Urbano (VTTU), adquirido no âmbito do QREN, e uma Ambulância de Transporte Múltiplo (ABTM), adquirida pelos bombeiros de Carnaxide. A direcção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Carnaxide entregou medalhas de reconhecimento a alguns elementos da corporação e prestou homenagem aos bombeiros falecidos.



# Nova Geração de Rádios Digitais DMR

**Hytera**  
Respond & Achieve

A alternativa Digital  
à rede actual de VHF 146-174MHz



• **PD605**  
VHF/UHF  
5W-4W  
32 Canais

A migração dos rádios analógicos para os novos rádios digitais (DMR), está a revolucionar a indústria profissional de comunicações móveis.

Os novos rádios Digitais/Analógicos da HYTERA, usam a nova tecnologia digital DMR, permitem duas conversações simultâneas, comunicações seguras encriptadas a 40bits, 128bits ou 256bits e qualidade de áudio superior.

Os novos rádios digitais (DMR) da HYTERA operam em dois modos analógico e digital permitindo comunicações entre os rádios convencionais analógicos e os rádios digitais.

Os novos rádios portáteis digitais/analógicos (DMR) da HYTERA são de construção muito robusta e resistem à água (norma IP67)."



• **MD785**  
VHF/UHF  
25W-45W  
1024 Canais



• **PD565**  
VHF/UHF  
5W-4W  
512 Canais

Para mais informações contacte os distribuidores em Portugal

**tecradio**  
Comunicações, Lda

Rua Policarpo Anjos, 57-D, 1495-742  
Cruz Quebrada - Dafundo - Portugal  
Telefone: +351 214 143 851  
Fax: +351 214 143 827  
email.: [tecradio@tecradio.pt](mailto:tecradio@tecradio.pt) - [www.tecradio.pt](http://www.tecradio.pt)  
[www.hytera.de](http://www.hytera.de)